

Resumo relatório final



Resultados do programa Interreg POCTEP 2014-2020

Um percurso pela evolução do programa transfronteiriço que celebra 30 anos a consolidar a cooperação na “Raia”.

O Programa **Interreg VA Espanha-Portugal 2014-2020 (POCTEP)** terminou com o cumprimento dos objetivos previstos. Com uma execução financeira **acima dos 90%** e indicadores de execução física muito **superiores às metas** estabelecidas, revelou-se um instrumento necessário e útil para enfrentar os problemas da raia luso-espanhola e propor soluções eficazes.

A concretização destes objetivos foi possível graças ao esforço realizado pelos beneficiários e às medidas tomadas pelas estruturas de gestão do Programa. O **trabalho conjunto**, em contacto direto com o território, foi essencial para o avanço do Programa e para o bom desempenho dos projetos.

O Programa acompanhou a execução dos projetos, desenvolvendo ferramentas como o **Coopera 2020** e dando ênfase à **visibilidade** das realizações do Programa e dos seus projetos perante a Comissão Europeia e a cidadania.



O trabalho conjunto entre as estruturas de gestão, em contacto com o território, foi fundamental.
Nas fotos: seminário de lançamento em Portalegre (2015); jornadas e visitas a projetos com a Comissão Europeia em Aracena (à direita e em baixo).

Convocatórias 2014-2020

No POCTEP 2014-2020 foram aprovados um total de **272 projetos**, distribuídos por 6 convocatórias e 11 operações de assistência técnica:

Na **1.ª convocatória**, com **135 projetos** aprovados, a despesa executada atingiu 209 M€ e 63 desses projetos conseguiram alcançar uma **execução superior a 90%**.



Os projetos estratégicos executaram com sucesso grandes infraestruturas, apesar da complexidade e dos procedimentos que tal implicou.

Na **2.ª convocatória** foram aprovados **96 projetos**, que declararam despesas no valor de **102 M€**. Mais de 60% dos projetos desta convocatória ultrapassaram **90% de execução**, apesar da pandemia da Covid-19, o que se revela como um dado particularmente positivo.

Nas **3.ª, 4.ª e 5.ª convocatórias** financiaram-se projetos de carácter estratégico que agregavam um volume significativo de recursos. Estes projetos atingiram uma execução de **102 M€**, com 4 dos 9 projetos alcançando **mais de 90%** de execução, apesar da complexidade das grandes infraestruturas e dos procedimentos administrativos associados.

Como novidade importante destacou-se a **6.ª convocatória** de ações de capitalização, lançada com o remanescente das convocatórias anteriores. Esta focou-se em financiar ações de **capitalização** que aproveitassem os resultados obtidos em projetos anteriores, identificando boas práticas e a sua capacidade de transferência para outros contextos. Foram aprovados **32 projetos**, dos quais 15 superaram 90% de execução. O montante certificado por estes projetos foi de **8,5 M€**.

Execução financeira

A despesa final executada pelo POCTEP 14-20 atingiu **444,5 M€**, dos quais pouco mais de **335 M€** correspondem a ajuda FEDER. Estes valores equivalem a uma taxa de execução final de **91,7%**.

O Programa optou por aplicar a flexibilidade oferecida pelo Regulamento (UE) 2024/795 (conhecido como STEP). Na prática, isto traduziu-se numa financiamento "extra" de pouco mais de **28 M€**.

Após a aplicação do STEP, a execução da ajuda FEDER atingiu **363,5 M€**, aumentando a taxa de execução para **99,4%**.



A adoção do regulamento STEP implicou um financiamento extra de pouco mais de 28 M€.

Execução física

Após a análise dos dados dos indicadores fornecidos pelos projetos e dos relatórios de progresso apresentados pelas entidades beneficiárias principais em cada certificação de operação, pode constatar-se que **todos os projetos apoiados pelo Programa são considerados funcionais**.

No que diz respeito aos **indicadores de produtividade**, **cumpriram-se amplamente as metas** estabelecidas para 2023, exceto no caso do indicador E002 - *Serviços de desenvolvimento empresarial criados ou apoiados*, no qual, no entanto, foi ultrapassado 65% do valor meta e, portanto, não representou um risco de incumprimento do quadro de desempenho final.



Todos os projetos apoiados pelo Programa são considerados funcionais.

Em relação aos **indicadores de resultado**, a medição realizada não é totalmente conclusiva. Em grande parte, isto deve-se ao facto de estes indicadores serem medidos com fontes estatísticas oficiais, das quais nem sempre é possível obter dados homogêneos e atualizados. Além disso, estes indicadores apresentam uma limitação importante no seu planeamento, dado que não é possível atribuir com segurança o grau em que o Programa contribuiu para atingir o valor do indicador e o grau em que outros fatores, tendências ou outras políticas e programas aplicados no Espaço de Cooperação desempenharam esse papel.

Síntese das avaliações

Para apoiar a concretização dos objetivos estabelecidos e a sua orientação para resultados, elaborou-se um Plano de Avaliação que foi aprovado pelo Comité de Acompanhamento do POCTEP em 20/02/2016.

Este Plano contemplava a estratégia de avaliação do Programa para esse período de execução, prevendo-se a realização das seguintes avaliações: 1) Avaliação da eficácia e eficiência do Programa, incluindo também a avaliação da Estratégia de Comunicação; 2) Avaliação preliminar de impacto do Programa, que incluiria o acompanhamento dos indicadores de resultado; 3) Avaliação final de impacto do Programa.



As avaliações do Programa destacaram as forças da estratégia de implementação e os resultados alcançados.

A avaliação de **eficácia e eficiência** contribuiu, por um lado, para destacar as forças da estratégia e implementação do Programa, bem como os resultados alcançados até à data e, por outro, para identificar áreas de melhoria em diversos aspetos, resumidas numa série de recomendações classificadas segundo a sua viabilidade (se existem competências para intervir na área de melhoria), prioridade (urgência da proposta) e impacto (efeito que a medida teria em concreto).

As avaliações de **impacto**, por sua vez, tinham como objetivo avaliar o progresso do Programa na concretização dos objetivos, determinando se a lógica de intervenção tinha sido eficaz.

No que diz respeito aos **aspectos positivos** comuns assinalados por estas avaliações, destacam-se os seguintes:

- Considerou-se que os **instrumentos do POCTEP foram adequados** para o desenvolvimento de iniciativas alinhadas com a estratégia europeia de cooperação transfronteiriça, em geral, e com as necessidades reais das entidades, em particular.



Os projetos POCTEP conseguiram mobilizar um grande número de agentes no território.

- Considera-se que o POCTEP conseguiu mobilizar um número significativo de **agentes no território**, reforçando a cooperação entre eles e consolidando as relações existentes. Como resultado desta cooperação, destacou-se a quantidade de projetos com um elevado número de entidades beneficiárias participantes, o que demonstra a capacidade de criar alianças no território, a geração de novos conhecimentos e o fortalecimento institucional.

- As **atividades de comunicação**, divulgação, lançamento e formação sobre os aspetos mais relevantes das convocatórias tiveram uma cobertura adequada e facilitaram a preparação dos projetos. Igualmente, tiveram um impacto significativo na divulgação de informação sobre o Programa e os seus resultados e conquistas entre diversos grupos de interesse.



As entidades beneficiárias consideraram que as medidas de informação, comunicação e visibilidade implementadas pelo Programa tiveram um impacto significativo. FOTOS, da esquerda para a direita: seminário territorial em Sevilha, 2015, e seminário de lançamento do POCTEP 21-27 em Ayamonte, 2022.

Em relação às **recomendações**, houve duas que foram consideradas particularmente devido à sua alta viabilidade, prioridade e impacto esperado: a melhoria das funcionalidades e interface da aplicação **Coopera 2020** (carregamento de dados, visualização e/ou downloads, etc.) e a **simplificação administrativa** na apresentação de candidaturas.

QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS

O POCTEP 2014-2020 teve de enfrentar diversas dificuldades que, de uma forma ou de outra, afetaram o desempenho do Programa, sobretudo no que diz respeito aos prazos de execução. No entanto, todas essas **dificuldades foram resolvidas** através da implementação de diferentes ações, que sem dúvida contribuíram para o cumprimento dos objetivos financeiros e dos indicadores definidos na elaboração do Programa.

À pandemia da **Covid-19** implicou uma mudança drástica no planeamento de muitas ações previstas pelos projetos, exigindo uma nova planificação das mesmas.



Graças ao esforço conjunto das entidades beneficiárias e às medidas tomadas pelas estruturas de gestão, os objetivos foram cumpridos apesar da pandemia.

Para tentar agilizar estes procedimentos e facilitar o trabalho das entidades beneficiárias, foram implementadas uma série de medidas:

- **Extensão do prazo** de conclusão dos projetos, em função da casuística particular e do devido cumprimento dos compromissos orçamentais do Programa relativamente à regra N+3.
- **Flexibilização das ações** previstas nos projetos, permitindo a contratação de mais unidades de serviços ou equipamentos já previstos, bem como a adaptação do formato das ações, sem necessidade de autorização expressa do Programa.
- Possibilidade de realizar as **verificações em terreno** após a data de conclusão do projeto.
- **Normas excepcionais** de elegibilidade relacionadas com despesas ligadas ao cancelamento de reuniões ou eventos e à adaptação dos métodos de trabalho.

No que diz respeito à **execução financeira**, foram implementadas medidas específicas para impulsioná-la e assim cumprir os compromissos financeiros da **regra N+3** (cada ano mais exigente). Estas medidas centraram-se em realizar um acompanhamento detalhado das despesas incluídas no circuito financeiro em todas as suas fases, através de reuniões individuais com os beneficiários principais dos projetos afetados, bem como de comunicações oficiais da Autoridade de Gestão por email.

Igualmente, foi implementada uma estratégia financeira estruturada e personalizada para cada projeto, que implicava o cumprimento de objetivos parciais mínimos obrigatórios por projeto.

Estas medidas serviram para **cumprir os objetivos globais** a nível de Programa, detetar problemas que pudessem causar atrasos significativos e, se necessário, corrigi-los a tempo.

Boas práticas de projetos aprovados

Eixo 1: Investigação + Inovação

O fomento da I&D+i é um dos pilares do POCTEP. A execução deste eixo contribuiu para superar obstáculos e impulsionar processos de inovação e transferência em ambos os lados da fronteira, sendo um grande atrativo para entidades como universidades, centros tecnológicos, entre outros.

Foram aprovados **77 projetos** neste eixo. Destaca-se o número de projetos de capitalização aprovados, com um total de 12, principalmente nas áreas de envelhecimento ativo, qualidade e esperança de vida e competitividade das empresas.



O VALORNATURE foi destacado pela Comissão Europeia na sua série "Smart Regions" e teve grande notoriedade em 2020.

No projeto **VALORNATURE** foi criado um "Centro de Excelência em **materiais sustentáveis** avançados para a valorização dos recursos naturais do Norte de Portugal e da Galiza" e implementado um observatório de vigilância tecnológica, que funciona como repositório de notícias, patentes, novos projetos, artigos científicos e outra informação relevante sobre materiais naturais e a sua aplicação em diferentes setores.

Como exemplo das **colaborações público-privadas** estabelecidas no âmbito do projeto, destaca-se o fabrico de equipamentos de proteção para o pessoal de saúde a partir de cabides reutilizados no momento mais crítico da pandemia.

RADAR ON RAIA ampliou a rede de radares de alta frequência operacional desde 2011, transformando-a numa infraestrutura de observação transfronteiriça para compreender melhor a dinâmica oceânica do Noroeste da Península Ibérica, através do uso coordenado de diferentes ferramentas de oceanografia.

A sua cadeia de antenas fornece dados mais detalhados sobre as correntes superficiais e o estado do mar na área Galiza-Norte de Portugal, sendo também fundamental para caracterizar os recursos energéticos marinhos.



O RADAR ON RAIA aproveita o potencial da tecnologia radar HF em áreas como segurança marítima, aquicultura, pesca, turismo e atividades recreativas.



No âmbito da economia azul, o projeto **ATLAZUL** reuniu 64 centros de investigação e criou uma Rede Atlântica de Observatórios Marinhos entre Espanha e Portugal, especializada em variáveis oceanográficas, conservação oceânica e telemetria acústica. Também promoveu o intercâmbio de conhecimento e o desenvolvimento de capacidades inovadoras em pesca, aquicultura, turismo costeiro e portos.

Destacou-se a criação da REDEALGAE, uma rede luso-espanhola para promover a transferência de informação e a cooperação entre grupos de investigação e empresas ligados à aquicultura.

No âmbito do diagnóstico precoce de doenças, o projeto **IDIAL_NET** criou uma rede multidisciplinar na área da medicina baseada na população, focada em promover um envelhecimento ativo através da prevenção da leucemia.

Com a participação de mais de 19 investigadores a tempo inteiro e o desenvolvimento de um software de análise automática de amostras, foram lançadas as bases para um programa interterritorial mais eficiente de deteção e acompanhamento desta doença.



O IDIAL_NET foi um projeto destacado na série de reportagens das agências de notícias EFE e LUSA, intitulada "Histórias Ibéricas".



Dos 39 projetos aprovados na PI 1.A, destacam-se 4 projetos diretamente ligados ao envelhecimento ativo e saudável.

No âmbito dos **cuidados socio-sanitários**, a criação do Instituto Internacional de Investigação e Inovação em Envelhecimento (**projeto 4IE**) representou um trabalho conjunto na compreensão dos aspectos biomédicos, funcionais e psicológicos do envelhecimento no seu contexto, bem como no desenvolvimento de novos modelos de cuidados em ambientes inteligentes de vida assistida, baseados em soluções tecnológicas adaptadas às características da população idosa e rural.

O **Centro Internacional sobre o Envelhecimento (CIE)** criou novos perfis profissionais especializados no envelhecimento de qualidade, lançando iniciativas para identificar modelos de atuação que melhorem a qualidade de vida das pessoas idosas e otimizem as potencialidades económicas deste grupo.

O projeto **EUROAGE** realizou ações para promover a autonomia física, cognitiva e socioemocional de pessoas dependentes, utilizando dispositivos de baixo custo. Entre os seus resultados, destaca-se o desenvolvimento de aplicações para a literacia em saúde da comunidade assistencial, ferramentas para estimulação física e cognitiva através de videojogos e a criação de demonstradores tecnológicos de robótica e domótica.



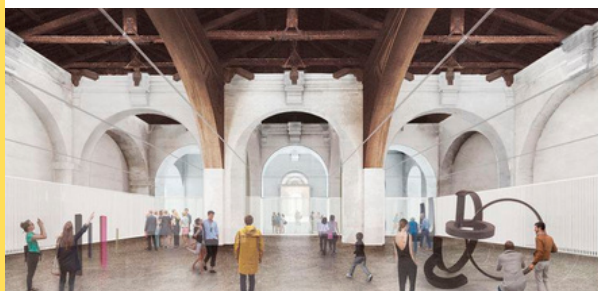
EUROAGE: estimulação física e cognitiva através de videojogos, robôs e domótica.

O Instituto de Bioengenharia em Rede para o Envelhecimento Saudável (**IBEROS**) realiza investigação nas fronteiras da engenharia e das ciências da vida, integrando áreas como a nanomedicina e a engenharia de tecidos, ao mesmo tempo que gera novos nichos de mercado e emprego estável.

O projeto **NUTRIAGE** desenvolveu estratégias nutricionais personalizadas, baseadas na alimentação tradicional atlântica e no desenvolvimento de novos produtos alimentares que otimizassem o estado nutricional das pessoas idosas e servissem para prevenir o seu declínio funcional e cognitivo.

Eixo 2: Competitividade e PMEs

De forma predominante, os projetos financiados neste eixo apostam no empreendedorismo, inovação, digitalização das PMEs e no desenvolvimento de novas iniciativas empresariais. Foram **53 projetos** que receberam financiamento do Programa neste eixo, com um montante certificado de 94,6 M€, representando 21,28% do total.



Pela sua perdurabilidade e importância estratégica, destaca-se o projeto **MAGALLANES_ICC**, através do qual foi criado o Centro Magallanes para o Empreendedorismo das Indústrias Culturais e Criativas Andalucía-Algarve-Alentejo, implementado um serviço transfronteiriço de promoção de projetos criativos conjuntos e prestados serviços de orientação e aconselhamento a mais de 3.000 empresas e empreendedores.

No setor da competitividade empresarial, o projeto **INTRÉPIDA** tinha como objetivo apoio a mulheres empresárias que gerem PMEs de setores tradicionais e inovadores, fornecendo-lhes ferramentas para fomentar a sua internacionalização através de novos modelos de negócio e cooperação empresarial.

Com um forte impacto social, focou-se nos setores tradicionais da região transfronteiriça com potencial de exportação, apoiando 114 empresas.



O INTREPIDA foi destacado pelas agências de notícias EFE e LUSA na série "Histórias Ibéricas" e foi vencedor do concurso POCTEP Cooperation Day '22

Alguns dos projetos orientados para o empreendedorismo foram direcionados a públicos específicos, especialmente **jovens ou pessoas com dificuldades de acesso** ao mercado de trabalho:



O **EUROACELERA** criou uma metodologia de intervenção conjunta para a constituição de um ecossistema favorável ao empreendedorismo e à aceleração de projetos empresariais, trabalhando com universitários e estudantes de cursos superiores de formação empresarial. Foram implementados 24 serviços de diferentes tipos no âmbito do projeto, destacando-se um programa transfronteiriço de aceleração com formação e tutoria.

O projeto **ESPACIO_TALENTO_JOVEN**, por sua vez, também se focava nos jovens empreendedores, visando promover e consolidar no território iniciativas empresariais através de um plano de ações integral, desde o itinerário de análise e deteção de oportunidades de negócio até ao aconselhamento técnico personalizado por mentores especializados, conseguindo criar 102 novas iniciativas empresariais.



Eixo 3: Riscos e Recursos Naturais

A prevenção de riscos, a gestão eficiente dos recursos naturais e a proteção e valorização do património cultural e natural transfronteiriço têm sido sempre prioridades fundamentais para o POCTEP. Tanto é assim que, no período 2014-2020, este foi o eixo com a maior dotação financeira. Foram financiados **97 projetos**, com um gasto certificado de 171,8 M€, representando 38,65% do total certificado pelo Programa.

Com os projetos CILIFO e FIREPOCTEP foi reforçada a cooperação, os procedimentos de trabalho e a formação entre os dispositivos de prevenção e combate a incêndios florestais de Espanha e Portugal.



O projeto **CILIFO** centrou-se na melhoria da capacidade de resposta, através do reforço das infraestruturas de apoio aos meios aéreos e terrestres de combate a incêndios florestais. Derivado do CILIFO, o projeto **FIREPOCTEP** focou-se mais na prevenção destes incêndios, através da educação da população em autoproteção e na identificação e análise de sistemas de gestão agrosilvopastoril do território exposto a grandes incêndios florestais em áreas rurais transfronteiriças, com base na definição de “Zonas estratégicas de gestão”.

Outra parte importante do investimento deste eixo prioritário foi destinada a projetos relacionados com a conservação e restauração do **património cultural e natural**, assim como à sua valorização devido ao seu potencial interesse turístico:



O MOVELETUR foi selecionado pela UNESCO como boa prática em reservas da biosfera, destacado pelas agências EFE e LUSA na série “Histórias Ibéricas” e pelas Euronews e DG Regio na série “Smart Regions”.

O projeto **MOVELETUR** desenvolve um modelo de turismo sustentável para os visitantes de espaços naturais transfronteiriços na área de Castela e Leão, Norte e Centro de Portugal, criando uma rede de itinerários turísticos verdes e capacitando empresários e empreendedores do setor turístico para oferecer turismo de mobilidade elétrica.

O MOVELETUR definiu rotas para bicicletas e veículos elétricos com pontos de carregamento, conseguindo aumentar em mais de 61.000 o número de visitas aos espaços abrangidos pelo projeto.

Entre os projetos dedicados à gestão e recuperação da **biodiversidade**, destaca-se o projeto ALBUFEIRA, que permitiu a Espanha e Portugal aplicar de forma conjunta a Diretiva-Quadro da Água e avaliar o impacto das medidas implementadas.

Craças a isso, conhece-se melhor o estado das massas de água e das zonas protegidas, e foi possível integrar de forma mais eficaz os objetivos ambientais da Diretiva-Quadro da Água e da Diretiva Habitats.

O projeto também melhorou as metodologias de gestão dos rios partilhados e, através de atividades de divulgação, ajudou a aumentar a consciência sobre a importância da água como recurso comum a proteger.



O ALBUFEIRA ajudou a sensibilizar sobre a importância das massas de água transfronteiriças.

Capacidade institucional e administração pública

Este eixo conta com uma única PI e um total de **43 projetos** financiados; o montante certificado foi de 34,8 M€, o que equivale a 7,8% do total certificado pelo Programa.



O transporte transfronteiriço Chaves-Verín: iniciativa pioneira de grande visibilidade

Entre as boas práticas dos projetos, há **19 projetos** liderados por organismos de cooperação transfronteiriça, tais como AECT, Comunidades de Trabalho, Gabinetes de Iniciativas Transfronteiriças e Eurocidades, que desenvolveram 62 dos 154 instrumentos para a articulação e desenvolvimento do espaço fronteiriço contabilizados no Programa no seu conjunto.

Com ações como **intercâmbios escolares, feiras transfronteiriças, seminários, jornadas culturais e cursos de formação**, estes projetos abrangem quase metade da população total contabilizada.

O indicador E003 – *População abrangida por iniciativas transfronteiriças nos domínios do emprego, formação, cultura, desporto e saúde.*

No setor da melhoria da capacidade institucional, importa destacar o projeto **EUROACE_VIOGEN**, cujo objetivo era melhorar a atenção e proteção das mulheres vítimas de violência de género através da colaboração entre instituições de ambos os lados da fronteira, identificando interesses e problemas comuns, definindo soluções e reforçando os profissionais e agentes que trabalham na prevenção.



Apoio a vítimas de violência e promoção da conciliação familiar, entre os objetivos

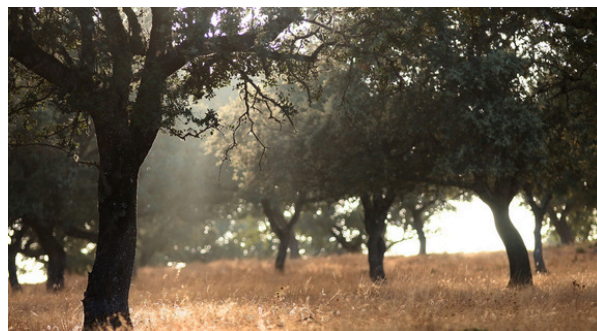
Por sua vez, o projeto **GEMCAT** propôs uma série de políticas públicas de estímulo à criação de emprego de qualidade, incorporando, entre outras, medidas de igualdade de oportunidades e de promoção da conciliação familiar.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS RELACIONADOS COM A MUDANÇA CLIMÁTICA

De acordo com os coeficientes de contribuição para os objetivos relacionados com a mudança climática previstos no Regulamento de Execução (UE) n.º 215/2014 e com os montantes atribuídos a cada categoria de intervenção na última versão do Programa, cerca de 19% do apoio total do FEDER atribuído ao POCTEP 2014-2020 (aproximadamente 70 M€) destinava-se à concretização destes objetivos.

O montante que acabou por ser investido foi de **63,7 M€**, pelo que se executou um pouco mais de 90% do previsto. A maior parte deste investimento (93,98%) concentrou-se no eixo prioritário 3; o restante distribuiu-se entre o eixo 1 (5,09%) e o eixo 2 (0,93%).

Também foi no **eixo prioritário 3** que mais projetos aprovados contribuíram para os objetivos relacionados com a mudança climática: 56 de um total de 64. Dos eixos prioritários 1 e 2, 7 e 1 projetos, respetivamente, dedicaram recursos a estes objetivos.



Os projetos tiveram um efeito positivo sobre o desenvolvimento sustentável.

CONTRIBUIÇÃO PARA ESTRATÉGIAS MACRORREGIONAIS E BACIAS MARÍTIMAS

O POCTEP 2014-2020 contribuiu de forma direta para a “Estratégia Marítima para a Região Atlântica”, sendo a sua relevância impulsionada pelos Estados participantes através da **ITI Mar portuguesa e da ITI Azul espanhola**.



Foram financiados **47 projetos** relevantes para esta estratégia, nos quais participaram 167 parceiros (91 entidades únicas), tendo sido executado um investimento total de 45,4 M€ (aproximadamente 34 M€ FEDER).

Os objetivos mais representados foram, por esta ordem: reforçar a competitividade e as capacidades de inovação (25%); preservar e promover o património cultural atlântico (24%); e explorar e proteger as águas marítimas e zonas costeiras (16%).

Notoriedade, comunicação e visibilidade

A comunicação do POCTEP foi um elemento-chave no período 2014-2020, durante o qual o Programa combinou ações digitais, presença nos meios de comunicação e inúmeros eventos formativos e de divulgação, destacando-se **28 seminários organizados pelo Programa**, que alcançaram uma participação ativa de beneficiários e atores territoriais.

Após uma primeira fase centrada no lançamento do Programa e no **apoio às entidades beneficiárias** através de guias, materiais de apoio e formação especializada, a partir de 2018 a comunicação externa intensificou-se significativamente, com um forte crescimento da presença digital e o lançamento de **"Histórias Ibéricas"**, uma iniciativa conjunta das agências **EFE e LUSA**, que divulgou mais de **100 reportagens** e organizou **três fóruns** transfronteiriços.



A realização de seminários e ações mediáticas como 'Histórias Ibéricas' multiplicou a visibilidade do POCTEP em 2014-2020.

No que diz respeito a **prémios**, o POCTEP recebeu um amplo reconhecimento europeu, destacando-se três prémios Interreg Slam (2021, 2022 e 2023), o galardão Interreg Cooperation Day para o "Best Project Engagement" (2022), bem como prémios e nomeações nos Regiostars, EU in My Region e Europa se Siente, consolidando o prestígio do Programa a nível europeu.



Diversos prémios consolidam o prestígio do POCTEP a nível europeu.

No que diz respeito aos **projetos**, a pandemia acelerou a transição para formatos online e multimédia, ampliando o alcance da comunicação e dando maior visibilidade aos projetos ligados à saúde e à adaptação à crise.

Os números globais refletem o **impacto** desta estratégia: mais de 300 sites com 3 milhões de visitas, 2.300 eventos com 360.000 participantes, 46.000 pessoas formadas, 20.000 referências nos meios de comunicação e mais de 6.000 publicações.

Em conjunto, o POCTEP construiu uma comunicação moderna, reconhecida e de amplo alcance, que potenciou a visibilidade dos projetos, reforçou a cooperação transfronteiriça e projetou internacionalmente os resultados do Programa.